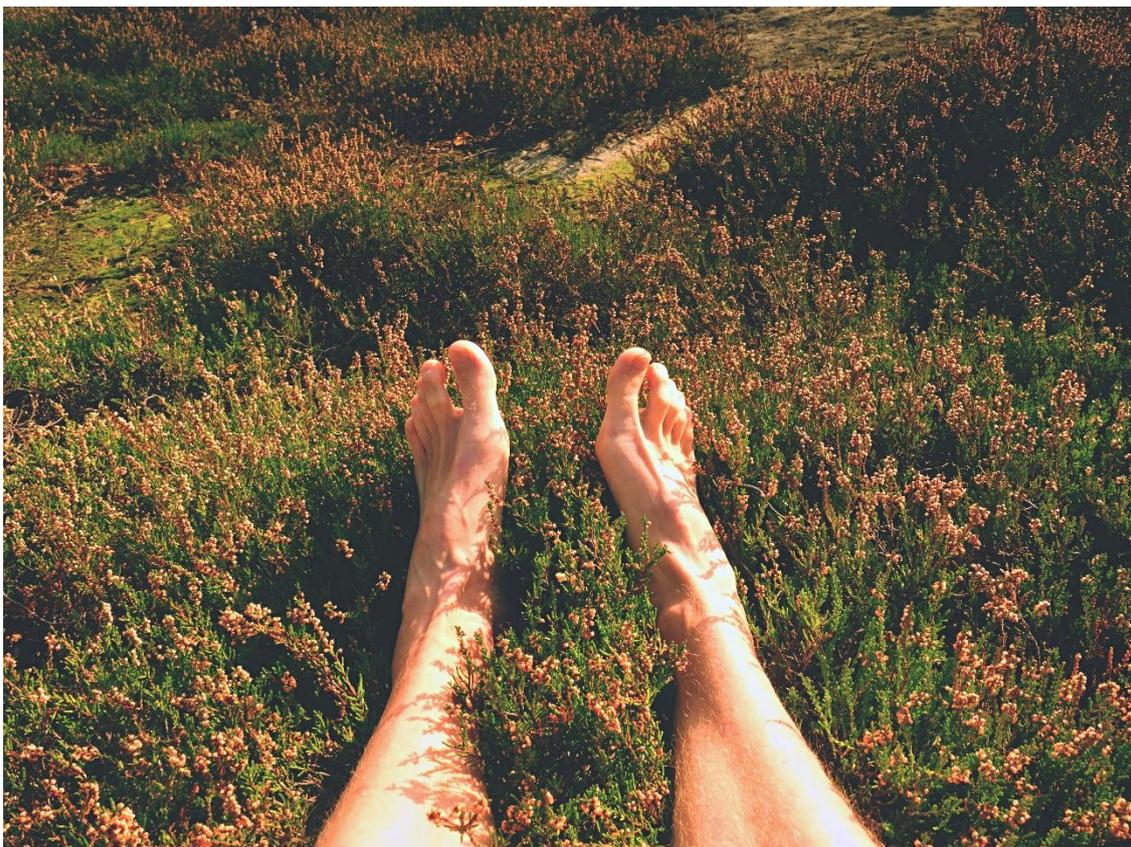


SKU – 050.128

## Eu mesmo me cancelei



**Tem momentos que é melhor ter um gato na mão, do que um mouse no dedo.**

Fique várias semanas sem publicar nada nas Redes Sociais, será que existe “auto cancelamento”?

- Perdi um monte de likes de pessoas distantes e desconhecidas. Fiz massagem nos pés dos meus filhos.
- Deixei de receber elogios de pessoas importantes. Convivi mais tempo com minha norinha.
- Não respondi mensagens de seguidores. Enfrentei a louça suja na pia, a água quente e o detergente me trouxeram lembranças de coisas deliciosas da minha adolescência.
- Não olhei minhas publicações de 10 em 10 minutos. Enchi a unha de terra e a alma de vida, mexendo com as novas plantinhas.
- Perdi engajamento. Conversei todos os dias consecutivamente com minha Mãe. Me fez refletir que nosso caráter é moldado não como tratamos nossos filhos, mas como tratamos nossos pais.

- Não recebi emojis de coração. Abri minha alma por mais uma década para minha esposa.
- Não fiz nenhuma lacração barulhenta, escrevi (mais) um livro em silêncio.
- Fiquei sem receber emojis de sorriso. Troquei olhares de compaixão com os moradores de rua nos sábados de manhã no centro histórico de São Paulo.
- Desperdicei a chance de conquistar novas conexões de estranhos. Comi pão de queijo, carolina de chocolate e conversei sobre a minha vida com a faxineira no escritório. Entendi sobre a importância de esmagar o próprio “Ego”.
- Perdi o tempo certo para publicar aquele assunto que todo mundo estava falando. Achei minha bolsa térmica para esquentar os pés e imergir na minha dose de vinho do porto.
- Não me emocionei com uma publicação bem legal. Chorei apertado no ombro de um amigo que perdeu a esposa.

Apreendi que a forma mais nobre de se tornar IMPORTANTE para aqueles que estão próximos, é se tornar DESIMPORTANTE para aqueles que estão distantes. Agenda continua cheia, mas meu “Ego” está mais vazio.

## **Informações do Autor**

### **Fernando Cesar Cardoso**

Profissional de Treinamento & Desenvolvimento, com uma longa vivência em Educação Corporativa, atuou como executivo de Recursos Humanos e possui uma experiência adquirida em décadas de trabalho em empresas nacionais e multinacionais como: Petróleo Ipiranga, Sintofarma, Merrell Lepetit, Hoechst Marion Roussel, Aventis Pharma e Grupo Sanofi. Seu embasamento conceitual tem sido consolidado através de atualizações profissionais em cursos realizados em importantes instituições globais como: MIT Massachusetts Institute of Technology (Cambridge – EUA), The Oxford Group (Paris – França), ICM Inter Cultural Management (Nova York – EUA), CrowneFinch (Paris – França), Hay Group (Bridgewater – EUA) e HCI Education (Paris – França). Atuou como professor de Pós Graduação e MBA em “Gestão do Fator Humano”, “Planejamento de Recursos Humanos”, “Processos de Gestão de Pessoas”, “Recrutamento & Seleção”, “Gestão da Remuneração e do Reconhecimento” e “Liderança e Comportamento Organizacional” e “Vendas Estratégicas”. Adicionalmente completa seu perfil profissional como Gerente Executivo da Heutagus Educação Corporativa.

[fernando.cardoso@heutagus.com.br](mailto:fernando.cardoso@heutagus.com.br)

### **Direitos Autorais**

O conteúdo deste artigo é de inteira propriedade do “Autor”, e seus respectivos direitos autorais são protegidos pela Lei 9.610 de 19.02.1998. Qualquer uso, divulgação, cópia ou disseminação de todo ou parte deste material sem a citação da fonte, são expressamente proibidos.

### **Responsabilidades Autorais**

Adicionalmente além dos direitos da posse do conteúdo, também incide sobre o “Autor” os deveres e responsabilidades sobre sua criação de conteúdo. Este artigo é de inteira responsabilidade do “Autor” e pode não refletir necessariamente a linha educacional, conceitual, ideológica ou programática da SBTD – Sociedade Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento.

**Key Words deste Artigo (em ordem alfabética)**

- Desimportância
- Desconexão
- Essencialismo
- Redes Sociais
- Vida Real

